

# AMAMENTAÇÃO, LEITE MATERNO E CONTATO PELE A PELE NO ALÍVIO DA DOR EM RECÉM-NASCIDOS SUBMETIDOS À PUNÇÃO DE CALCÂNEO NO ALOJAMENTO CONJUNTO

Bruna Nunes Magesti<sup>1</sup>

Ana Leticia Monteiro Gomes<sup>2</sup>

Ana Luiza Dorneles da Silveira<sup>3</sup>

Juan Carlos Silva Araujo<sup>4</sup>

Marialda Moreira Christoffel<sup>5</sup>

Susana de Freitas Gomes<sup>6</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A identificação da dor neonatal é um desafio para a equipe de saúde, pois os recém-nascidos (RN) não conseguem verbalizá-la. **OBJETIVOS:** Avaliar os efeitos da amamentação (AM) no alívio à dor dos RN, durante o procedimento de punção de calcâneo para verificação de glicemia no alojamento conjunto (AC), comparando-os aos que receberam leite materno (LM) ordenhado da própria mãe e os que foram mantidos em contato pele a pele (CPP); Descrever e comparar respostas comportamentais e fisiológicas dos RN quando amamentados, quando recebem LM ordenhado da própria mãe e quando mantidos CPP durante a punção de calcâneo.

**DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, do tipo estudo de intervenção, realizada no AC de uma Maternidade Escola no Rio de Janeiro com amostra de 50 RN. A face dos RN foi gravada durante o procedimento de punção de calcâneo, para posterior análise através da escala de dor NFCS. A frequência cardíaca (FC) e a saturação de oxigênio (SaO<sub>2</sub>) foram monitoradas. **RESULTADOS:** Comparando-se os três grupos, o CPP foi o que mais manteve a FC dentro da faixa de normalidade (120-140bpm). Em relação à SaO<sub>2</sub>, os três grupos permaneceram dentro da faixa de normalidade (≥89%). Em relação às alterações comportamentais, o CPP foi o que menos apresentou reações nos três parâmetros avaliados. **CONCLUSÃO:** O estudo sugeriu que o grupo CPP se mostrou mais efetivo para alívio da dor. **CONTRIBUIÇÕES/ IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Como a literatura tem mostrado diversos métodos não farmacológicos de alívio da dor no RN, é importante que a equipe de saúde os conheça para incorporá-los na rotina do AC. Cada serviço de saúde deveria buscar desenvolver estratégias para minimizar o número de procedimentos dolorosos ou estressantes, promovendo assim o alívio da dor, além de realizar constantes mobilizações da equipe para preveni-las e utilizar métodos para seu alívio.

**DESCRIPTORIOS:** Manejo da dor; Enfermagem; Punções.

**EIXO TEMÁTICO:** II. Tradução/ transferência de conhecimentos no cuidar de Recém-nascido, Criança, Adolescente e suas famílias.

<sup>1</sup>Mestre em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Professora substituta da EEAAC/UFF. E-mail: brunanunesmagesti@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Discente do Curso de Pós-graduação – Doutorado EEAN/UFRJ. Professora Substituta EEAN/UFRJ.

<sup>3</sup>Doutora em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Coordenadora do Programa de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente do município de Niterói.

<sup>4</sup>Enfermeiro. Discente do Curso de Pós-graduação – Mestrado EEAN/UFRJ.

<sup>5</sup>Pós-doutorado pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Professora Adjunta da EEAN/UFRJ.

<sup>6</sup>Mestre em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Enfermeira Pediatra e Neonatal.

<sup>7</sup>Seminário de Saúde da Criança e do Adolescente

<sup>4</sup>Seminário Internacional de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente

<sup>2</sup>Encontro de Grupos de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente

<sup>1</sup>Encontro da Red Ensi - Brasil

Rio de Janeiro, de 8 a 11 de dezembro de 2016

ISSN 2359-6198